

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DEPARTAMENTO DE TURISMO

JULIANE DIAS

**TURISMO DE EVENTOS: LEVANTAMENTO DE DADOS DOS EVENTOS
TÉCNICO-CIENTÍFICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

PONTA GROSSA

2011

JULIANE DIAS

**TURISMO DE EVENTOS: LEVANTAMENTO DE DADOS DOS EVENTOS
TÉCNICO-CIENTÍFICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Bacharel em Turismo, do Setor de Ciências Sociais, da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Prof. Msc. Larissa Mongruel Martins

PONTA GROSSA

2011

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida.

A Prof^a. Larissa Mongruel Martins, pela contribuição com seus conhecimentos, pelo ensinamento e dedicação na orientação desta monografia.

Aos meus pais, por todo amor dedicado, pela educação dada a mim e por sempre apoiarem minhas escolhas, são os meus exemplos de vida.

A todos os Departamentos da UEPG, principalmente àqueles que não mediram esforços para auxiliar em minha pesquisa.

Aos meus amigos queridos (LADO B), que apesar de agora não estarmos mais juntos sempre, ficarão para sempre em meu coração e minhas memórias. Em especial a Ana Paula Cunha, Priscila Simon, Tamires Dias Mendes Carmo e Samuel Vogetta, os quais dividiram momentos de alegria e tristezas.

A minha amiga Fla, a qual passou horas me ajudando, lendo e relendo o meu trabalho.

E aos professores do Departamento de Turismo, meus mestres e amigos, que com os seus ensinamentos possibilitam ao Curso de Turismo, ser um dos melhores do Brasil

“Bom mesmo é mesmo ir à luta com determinação, abraçar a vida com paixão, perder com classe e vencer com ousadia, pois o triunfo pertence a quem se atreve. A vida é muito curta para ser insignificante.” CHARLES CHAPLIN

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo fazer um levantamento dos eventos técnico-científicos que ocorrem anualmente em diversos setores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, mas que mesmo com a demanda de realizações, não possuem registros de estudos mais aprofundados de como ocorrem, o tipo de público e seus locais de realização. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico e a aplicação da pesquisa em todos os setores da UEPG, a fim de identificar os eventos técnico-científicos que acontecem anualmente na Instituição. Foi analisado o período de agosto a outubro. Apesar das dificuldades em se organizar um evento, os departamentos da UEPG se dispõem a realizar de semanas acadêmicas, palestras, congressos, entre outros. Uma medida para auxiliar os departamentos no planejamento e organização desses eventos, seria a criação de uma Assessoria ou Divisão de Eventos da UEPG.

Palavras-chaves: Turismo de Eventos, Eventos Técnico-Científicos, Demanda.

ABSTRACT

The present study has as objective analyze of the scientific-technical events that occur annually on several sectors of the State University of Ponta Grossa, but even with the demand of events, don't have registers of deeper studies of how they occur, the type of public and the locals of the events. The methodology used was a bibliographic research for the theoretical basis and the application of the research on every sector of the university, in order to identify the scientific-technical events that happen annually on the Institution, was analyzed the period of August to October. Despite the difficulties in organizing an event, UEPG departments are predisposed to make the academic week, lectures and conferences, among others. A measure to assist departments in planning and organizing these events is the creation of an advisory or Division Events UEPG.

Keywords: Events Tourism, Scientific-Technical Events, Demand.

LISTA DE TABELAS E ORGANOGRAMAS

TABELA 1 - TIPOS DE EVENTOS E CARACTERÍSTICAS	21
ORGANOGRAMA 1: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UEPG, SEGUINDO A HIERARQUIA.....	31

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: NÚMERO DE PARTICIPANTES DOS EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DA UEPG	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.5
GRÁFICO 2: MESES DE OCORRÊNCIA DOS EVENTOS.....	38
GRÁFICO 3: LOCAIS DOS EVENTOS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.9

LISTA DE ABREVIATURAS

EAIC	Encontro Anual de Iniciação Científica
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
EPUEPG.....	Encontro de Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa
FENATA	Festival Nacional de Teatro
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FUC.....	Festival Universitário da Canção
MTur.....	Ministério do Turismo
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais
PROGRAD.....	Pró-Reitoria de Graduação
PROLICEN.....	Programa de Cursos de Graduação em Licenciatura a Distância
PROPESP.....	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
UAC	Universidade Aberta do Brasil
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. TURISMO E EVENTOS	14
2. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	19
2.1 Eventos Técnico-Científicos	23
3. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	27
3.1 Histórico	27
3.2 Missão	28
3.3 Objetivos Institucionais	29
3.4 Estrutura Da UEPG	30
3.5 Organograma Da Instituição	31
3.6 Infraestrutura Da UEPG	32
4. LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE OS EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA	44
APÊNDICE 1 – CARTA DE SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS EVENTOS	46
APÊNDICE 2 – EVENTOS PESQUISADOS	48

INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem para demonstrar o potencial da demanda dos eventos técnico-científicos realizados na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), buscando uma reflexão sobre a influência dos mesmos na segmentação do Turismo de Eventos, este que promove o deslocamento de pessoas para participar de atividades idealizadas por um organizador com intuito de promover a integração social, a procura por conhecimentos e a troca de experiências, sendo uma oportunidade de defender ideias e realizar parcerias com outros interessados no mesmo tema.

Os eventos técnicos científicos são realizados com o intuito de promover discussões sobre pesquisas realizadas por acadêmicos, professores e pesquisadores das mais diversas áreas de conhecimento. Estes eventos podem auxiliar no turismo como um meio alternativo de combate a sazonalidade e fator de geração de renda para o local sede.

A partir das pesquisas efetuadas nas Pró-Reitorias, Setores de Conhecimento e Departamentos dos Cursos de Graduação, percebe-se a importância dos tipos de eventos técnico-científicos que acontecem na Instituição, o público alcançado, os meses em que são promovidos e locais escolhidos para a realização.

Justifica-se a pesquisa, pelo fato de a UEPG possuir eventos técnico-científicos nas mais diversas áreas de atuação, de acordo com os cursos de graduação oferecidos, não havendo um estudo aprofundado para demonstrar a oferta de eventos que ocorrem e a procura por parte das pessoas interessadas nos diferentes temas. Este trabalho contribui para um posterior planejamento dos eventos desenvolvidos na universidade, sugerindo a criação de um setor que regularize os eventos e crie um calendário único para organização das datas dos mesmos.

A metodologia utilizada para compor este trabalho foi o embasamento teórico sobre os assuntos abordados por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre turismo e suas segmentações, planejamento e organização de eventos e os eventos técnicos científicos através de livros, artigos científicos, dados retirados dos estudos

do Ministério do Turismo, do Instituto Brasileiro do Turismo e *internet*, utilizados com a intenção de contextualizar a pesquisa.

Para a elaboração do estudo, foram levantados dados sobre os eventos técnicos científicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A pesquisa foi realizada através de cartas de solicitação enviadas a todas as Pró-reitorias, Setores de conhecimento e departamentos da Instituição conforme modelo no Apêndice I. Quanto a abordagem do problema e uma pesquisa quantitativa, pois levantou-se o número de eventos realizados pela instituição e a demanda dos mesmos.

A pesquisa aplicada foi organizada em dados coletados retrospectivos, conforme os eventos que ocorrem anualmente na UEPG, quanto ao título do evento, última edição, número de participantes, data e local onde ocorrem, sendo as últimas edições utilizadas para a pesquisa, eventos realizados até o início de Outubro do ano de 2011.

Esta é uma pesquisa aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, que neste caso vem com a sugestão da criação de um setor de eventos e o calendário Oficial de Eventos para a UEPG.

Para um melhor entendimento das conceituações e da pesquisa realizada o trabalho foi dividido da seguinte forma:

No Capítulo 1, foram feitas as descrições e conceituações por meio de embasamento teórico, do turismo e sua segmentação de eventos, abordando a importância do segmento para o crescimento econômico do país e os possíveis benefícios para o local sede, para isso foi utilizados as definições da Organização Mundial do Turismo, aliados alguns autores como Miguel Bahl e Marutschka Moesh .

Para a elaboração do Capítulo 2, utilizou-se como embasamento Zanella (2006, pg. 13), que apresenta os aspectos da organização de eventos, “definindo-o como uma reunião de pessoas, a fim de celebrar acontecimentos importantes, para fins de caráter cultural, social, familiar, técnico-científico e outros.” Para Giacaglia (2006), os eventos como uma forma de quebrar a rotina e participar de atividades inerentes ao convívio em família, trabalho, escola, etc.

O histórico, estrutura, infraestrutura, objetivos, bem como a missão e o organograma da UEPG estão especificados no capítulo 3 deste documento, onde consta sua localização e abrangência de municípios; o histórico das gestões anteriores até sua atual, a missão da Instituição de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional; seus objetivos de expansão educacional; e toda a estrutura

dos cursos e infraestrutura da Instituição.

O Capítulo 4 apresenta os dados coletados durante a pesquisa dos eventos técnico-científicos. Estão dispostos os dados dos eventos técnico-científicos realizados anualmente pela Instituição. A pesquisa foi exposta, em partes, por 3 gráficos que podem ser analisados juntamente a este capítulo, sendo eles relativos ao número de participantes dos eventos técnicos científicos da UEPG, aos meses de ocorrência dos eventos e aos locais onde esses eventos acontecem.

E por fim são feitas as considerações finais do trabalho conforme o entendimento do estudo realizado.

1. TURISMO E EVENTOS

Desde o surgimento dos estudos do fenômeno do turismo, muitas definições são utilizadas para conceituá-lo, a primeira delas se deu em 1911: “O turismo é o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado.” (SCHATTENHOFFEN, 1911 apud BARRETO, 1999). Com o tempo, várias outras definições foram se constituindo de acordo com a visão daqueles que escreviam sobre o assunto, que de certo modo o concluíam como o tempo de permanência do turista no local visitado, o caráter não lucrativo da visita para o turista e também a procura pelo prazer da viagem.

O turismo é um fenômeno social, cultural e econômico que implica o movimento de pessoas para lugares fora do seu local de residência, sendo o prazer a motivação habitual. As atividades realizadas por um visitante podem ou não envolver uma transação de mercado e podem ser diferentes ou semelhantes às normalmente realizadas em sua rotina normal de vida. (OMT, International Recommendations for Tourism Statistics, 2008, pg. 1)

Essa definição pode ser utilizada para padronizar o conceito de turismo, porém o fenômeno é muito mais complexo e dinâmico.

O turismo vai além dessas conceituações iniciais, sendo uma atividade complexa que está relacionada à produção e aos serviços, integrando-se nesse contexto a prática social com base cultural, história, meio ambiente, cartografia natural, a hospitalidade e troca de informações interculturais. Como resultado, surge um fenômeno cheio de objetividade e subjetividade, consumido por milhões de pessoas, denominado produto turístico. (MOESCH, 2002).

O turismo tornou-se uma importante atividade econômica para muitos países, proporcionando o aumento na geração de renda dos mesmos e gerando novos empregos nas mais diversas áreas do turismo como a hotelaria, as agências e operadoras de viagem e turismo, empresas de eventos, empresas de transportes, restaurantes, entre outros.

As pessoas tendem a buscar produtos turísticos de acordo com as suas necessidades e desejos, seja para o lazer, descanso, saúde, contemplação da

natureza, esportes, aventuras, negócios, estudos, eventos, etc. Com isso é possível segmentar o turismo, de acordo com alguns critérios como idade, renda familiar, grupos, condições geográficas, aspectos culturais, motivação da viagem etc. (ANSARAH, 1999)

Com o intuito de promover o entendimento dessas terminologias, o MTur (2006 p. 2) definiu alguns dos segmentos mais importantes para o desenvolvimento do turismo, sendo eles: Turismo cultural, Turismo Rural, Turismo de Pesca, Ecoturismo, Turismo Náutico, Turismo de Aventura, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Estudo e Intercâmbios, Turismo de Esporte, Turismo de Saúde e Turismo de Sol e Praia.

Para Bahl (2003), o setor de eventos é importante para o turismo, pois movimenta a economia, promove aspectos sociais e culturais, e pode trazer benefícios às localidades receptoras. Sendo uma atividade que traz inúmeras possibilidades para a formatação de produtos turísticos e para a promoção ou o resgate das atividades sociais e culturais de um local.

Sendo uma reunião de pessoas oriundas de lugares diferentes, conseqüentemente os eventos tendem a movimentar diversos setores do turismo, contribuindo como um chamariz para conhecer uma realidade diferente e obter novas experiências.

“Os eventos constituem parte significativa na composição do produto turístico, atendendo intrinsecamente as exigências de mercado em matéria de entretenimento, lazer, conhecimento descanso e tantas outras motivações. Podem representar, quando adequadamente identificados com o espaço onde se realizam, a valorização das particularidades locais, tornando-as partes destacadas da atração.” (ANDRADE, 1999, p.31)

Para o Ministério do Turismo - MTur (2010, pg. 11), o segmento de turismo de eventos vem apresentando números significativos para a economia do país, resultados do investimento em infraestrutura e em equipamentos turísticos, bem como da promoção da imagem e do aumento da profissionalização e qualificação dos colaboradores do setor e conseqüentemente a melhora dos serviços prestados. Apesar de que a profissionalização ainda é um fator que precisa de uma boa organização e estruturação para a oferta de serviços organizados e de qualidade.

Analisando os serviços, percebe-se que são essencialmente intangíveis, ou seja, não são produtos aos quais se podem pegar, são inseparáveis, e ainda

perecíveis já que não podem ser estocados, tendo características singulares que necessitam de um planejamento estratégico para solucionar possíveis problemas que venham a surgir.

Esses pontos devem ser levados em consideração, principalmente para a área de eventos, já que aliados aos serviços prestados existem as opções de lazer que também podem o auxiliar no crescimento do segmento os recursos naturais e culturais.

De acordo com o MTur, (Plano Aquarela - Marketing turístico Internacional do Brasil, 2007-2010), apresenta a principal motivação internacional de turistas pelo país, a participação em eventos/congressos/convenções, só no ano de 2004 a 2006 cresceram de 6% para 12%.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2009, pgs 49-50), o Brasil recebeu 254 eventos internacionais entre 2007 e 2008, o que gerou 1.226 milhões de dólares para o país. O Brasil também está entre os 10 países do mundo, segundo o International Congress & Convention Association - ICCA, ocupando a 8ª posição dos que mais sediam eventos internacionais, destacando as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Ouro Preto, Florianópolis e Campinas.

Para o Instituto Brasileiro de Turismo – (EMBRATUR apud FGV, 2009, pgs 9 -10) a captação de eventos é um dos fatores mais estratégicos para o turismo brasileiro, pois divulga sua imagem perante outros países e atrai turistas para o país que costumam ter seus gastos médios elevados. Sendo assim, o segmento de turismo de eventos é uma das soluções para um possível crescimento na hotelaria, nas agências de viagem, nos transportes e nos mais diversos setores envolvidos com o turismo, para um destino que não ofereça um atrativo consolidado no mercado.

Para um evento acontecer, ele não precisa de um período de alta temporada, pelo contrário, os eventos podem vir como uma alternativa de aumentar a renda do local no período de baixa temporada. São exemplos positivos os destinos de sol e mar e de serras, que nos períodos com menos turistas, contornam a situação com a promoção de eventos. Cidades como Petrópolis, Gramado e Campos do Jordão captam eventos durante a baixa temporada para obter um fluxo de turistas constante.

Segundo o MTur (2010), para uma cidade sediar um evento, seja ele de grande ou médio porte, somente um espaço estruturado para a realização do evento

não é o bastante, é necessário que os meios de acesso possuam uma boa estrutura, que ofereçam serviços de qualidade para os turistas, além da comunidade que precisa estar preparada para receber um grande fluxo de pessoas.

Os eventos são inseridos na cadeia produtiva dos locais onde são realizados e utilizam serviços dos promotores, dos equipamentos do *trade* turístico tais como: os hotéis, restaurantes, bares, agências de viagens e turismo, empresas de transporte, entre outros. Também da infraestrutura básica e de acessos, equipamentos de apoio. Por movimentar vários setores do local, a promoção de eventos pode desencadear uma série de benefícios a sociedade, melhorando a infraestrutura da cidade, aumentando a procura por serviços diferenciados, e estimulando até mesmo a identidade cultural do local.

Faz-se necessário a qualificação dos profissionais que trabalham direta ou indiretamente com o turismo e o aperfeiçoamento da oferta turística, buscando auxílio através de órgãos oficiais ou entidades interessadas, como são os Conventions e Visitors Bureau, Centros de Convenções, etc., que procuram organizar as atividades, criarem meios de promoção como calendários de eventos, estimulando também os eventos já existentes, além de promover, divulgar e comercializar produtos e destinos turísticos.

De uma maneira geral, os eventos devem ser pensados como uma atividade econômica e social que promove benefícios para o local sede, para os empreendedores e também para a sua comunidade. A proporção dos eventos também é importante, pois quanto maior o porte do evento, maior será o impacto econômico e social.

Alguns eventos proporcionam um grande fluxo turístico, movimentando significativamente a economia do local em que acontecem. É possível para os eventos, serem caracterizados como uma atividade de negócios, como atrativo turístico, opção de lazer e entretenimento, complementação da oferta turística, dos atrativos ou até mesmo sendo o principal motivo do deslocamento.

Considera-se que o público dos eventos desloca-se com o objetivo específico de participarem das atividades propostas, porém esses mesmos podem vir a aproveitar da ocasião para passear, conhecer atrativos da região e até participar de atividades culturais que ocorrem na cidade.

A partir disso pode acontecer uma melhora da imagem com a divulgação positiva por parte da infraestrutura da cidade e a geração de empregos e receitas

como consequência do turismo. A atividade turística pode vir a auxiliar no desenvolvimento de uma cidade, gerando uma atividade econômica razoável para a região. Para um lugar que não têm atrativos turísticos consolidados, os eventos podem desempenhar esta função, atraindo a atenção de pessoas interessadas em diferentes assuntos, conhecimentos, negócios, culturas, gastronomias, entre outros diversos tipos e classificações de eventos.

Britto e Fontes (2002) afirmam que tanto o turismo de negócios quanto o de eventos, vem auxiliando o desenvolvimento econômico e social de varias regiões. Cada vez mais eles ajudam a promover as atividades turísticas, melhorando questões como o desemprego, melhorando a qualidade dos serviços e gerando fluxo de turistas para empresas que dependem desses clientes, principalmente do *trade* turístico.

Os eventos relacionados ao turismo de negócios têm uma importância crucial no setor turístico, já que um turista de negócios tem um maior gasto diário do que o turista convencional, podendo permanecer mais tempo dependendo da duração do evento e até mesmo após o evento. “Muitos dos participantes, que se deslocam em função de um evento, trazem um acompanhante, podendo ser considerados como um potencial multiplicador turístico.” (BAHL, 2004, p.32).

Com tantas possibilidades para a realização de eventos, estes precisam de um bom planejamento e organização para que possam ser bem sucedidos, partindo do entendimento do que são esses eventos e o que eles propõem.

2. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Os eventos apresentam-se como um acontecimento, em um local e data definidos por um organizador, onde exista a integração de pessoas com interesses e afinidades em comum. Para Zanella (2006), os eventos são uma concentração ou reunião de pessoas, com intuito de celebrar acontecimentos importantes e significativos, estabelecendo contatos de caráter cultural, esportivo, social, familiar, técnico-científico e outros.

Ainda de acordo com Zanella (2006), os eventos possuem a capacidade de provocar fortes emoções tanto aos participantes quanto aos organizadores, sendo que para os participantes o evento promove integração, gerando e consolidando vínculos de caráter profissional e pessoal. Já para o organizador significa muito trabalho, iniciativa, criatividade, competência e resultados, que são necessários para superar as expectativas dos participantes.

Gonçalves define eventos como qualquer tipo de acontecimento em que pessoas se reúnam para trocar ideias de cunho profissional, cultural, político, comemorativo etc.

O evento nasce da ideia, da capacidade humana de criar, de dar existência a algo, pinçando-o, muitas vezes do nada. Nasce da necessidade própria ou de outrem de congregar pessoas para partilhar emoções, conhecimentos, técnicas etc. (GONÇALVES, 2001, p.20)

Os eventos proporcionam uma experiência única para os participantes, já que os mesmos podem aprender novas coisas e constituir novos pensamentos sobre um determinado assunto, com base no relacionamento entre pessoas e a partir das emoções e aprendizados construídos no decorrer do evento.

Giacaglia (2006) cita que os eventos podem ser uma ampliação da esfera de seus relacionamentos inerentes ao convívio em família, no trabalho, na escola ou no lazer, como um modo de quebrar a rotina. Uma de suas características principais é promover uma ocasião extraordinária em que as pessoas se encontrem, com uma finalidade específica, onde é proposto um “tema”, para justificar este acontecimento.

Os motivos para os eventos podem ser os diversos acontecimentos que

ocorrem na vida das pessoas, desde a comemoração do nascimento, a graduação, casamentos, etc. Também os acontecimentos ligados as comunidades, como festas populares, dias religiosos, dias dedicados as nações, como os desfiles militares, paradas, homenageando heróis, símbolo e datas históricas. Ainda existem os eventos dedicados aos mais variados esportes ou a junção de vários deles como são as Olimpíadas.

Outro segmento são os eventos técnicos científicos, que acontecem como uma forma de promover a produção de pesquisas e a divulgação dos resultados das mesmas. Esses eventos são geralmente realizados por instituições ligados ao ensino superior, institutos de pesquisa, órgãos governamentais ou sociedades científicas e associações de classe, utilizando-se de congressos, simpósios, mesas redondas entre outros.

Nesses eventos a principal motivação para o deslocamento dos turistas é a manifestação de sua atuação no setor de pesquisa e desenvolvimento. Uma característica nesse segmento é que os participantes geralmente se deslocam em grupos, organizados pelas próprias instituições dos mesmos, consumindo assim uma maior variedade de produtos e serviços turísticos ofertados (BENI, 1998)

Cabe aos organizadores coordenarem esses eventos, de acordo com as suas especificidades e suas diferentes possibilidades de realização. Respeitando sua finalidade, podendo ser institucionais ou promocionais, periódicos ou esporádicos, com abrangência regional, nacional ou internacional, e com o mais variável público alvo.

Britto e Fontes (2002, pg. 134) classificam o porte dos eventos pelo número de participantes dos mesmos, são eles: “Pequeno – evento de até 200 participantes; Médio – evento com número de participantes estimado entre 200 e 500; grande – evento com mais de 500 participantes”.

Os eventos podem ser apresentados sobre várias temáticas, sendo de caráter cultural, social, esportivo, comercial, turístico, gastronômico, artístico, político, religioso, histórico e/ou técnico científicos.

Em cada um desses segmentos, pode-se propor diversos eventos peculiares, tais como:

Comerciais: convenção, workshop, mostra, leilão, feira, exposição, desfile, encontro, reunião, etc.

Culturais: congresso, seminário, simpósio, conferência, curso, palestra, mesa- redonda, painel, fórum, etc.
 Sociais: recepção, baile, casamento, formatura, Garden party, aniversário, passeio, etc.
 Artístico/ Culturais: desfile, festival, concerto, show, amostra, exposição, etc;
 Gastronômicos: banquete, coquetel, festival,etc. Esportivos: competição, remate, excursão, premiação;
 Políticos: debate, reunião, palestra, homenagem, convenção;
 Histórico: aniversário, inauguração, comemoração, desfile, etc.
 Religiosos: Encontro, Conclave, festa, concílio, cerimonial;
 Científicos ou técnico: congresso, seminário, palestra, etc. (Zanella, 2006, pg. 19)

Cesca (2008) descreve algumas das características básicas de alguns dos principais eventos, são eles:

QUADRO 1 - Tipos de eventos e características.

Tipo de Evento	Características
Congresso	É realizado em vários dias, para um grande número de participantes, considerado de grande porte. O evento pode conter mesas redondas, reuniões, etc.
Simpósio	São vários expositores, com a presença de um coordenador. Possui caráter científico e tecnológico onde se promove a discussão de um tema sobre diferentes aspectos.
Convenção	É a exposição de assuntos por várias pessoas, com a presença de um coordenador. Pode ter duração de vários dias, abordam temas especiais, dinâmica geralmente escolhida pelo organizador.
Debate	É a discussão entre geralmente duas pessoas que defendem seus pontos de vista e posições diferenciadas. É dirigido por um mediador ou moderador ou coordenador de debates.
Fórum	É a apresentação das exposições feita com a presença de um coordenador. Ao final, geralmente o coordenador da mesa recolhe opiniões e apresenta as conclusões obtidas pela maioria. Pode ter

	duração de um ou mais dias
Encontros	São eventos com porte e duração variáveis, nos quais as pessoas se reúnem com a finalidade de promover a apresentação de temas atuais e do interesse específico dos participantes, estimulando a troca de ideias, de experiências e a discussão do tema proposto.
Mesa-Redonda	Os expositores ficam sob a coordenação de um moderador, com a participação de um número limitado de especialistas de um tema. Poderá ter a participação do público através de perguntas por escrito.
Painel	É um debate entre expositores, sob a coordenação de um moderador. É escolhido um moderador do painel e os painelistas, que apresentam e discutem o tema proposto.
Palestra	É a exposição de um assunto para uma plateia. O assunto é geralmente de natureza educativa. O público pode fazer perguntas sobre os assuntos aos palestrantes. Pode-se organizar um ciclo de palestras
Seminários	A exposição é feita por uma ou mais pessoas com a presença de um coordenador. O assunto exposto é de conhecimento dos participantes, que são divididos em grupos. Geralmente os seminários são divididos em três fases: exposição, discussão e conclusão.
Semana	É a nomenclatura atribuída a um encontro semelhante ao congresso, no qual as pessoas se reúnem para discutir assuntos de interesse comum. O evento tem duração de dias e dinâmica semelhante a de um congresso.

FONTE: Adaptado de Cesca, Cleuza G. Gimenes. **Organização de Eventos**: Manual para planejamento e execução. (2006, pgs 25 – 28)

Após o entendimento da importância dos eventos para o turismo e as suas diversas classificações e tipologias, será abordado uma classificação específica denominada Eventos Técnico-Científicos, já que estes são o objeto de estudo para a pesquisa.

2.1 Eventos Técnico-Científicos

Sendo uma das classificações dos eventos que ocorrem para promover e divulgar o trabalho dos pesquisadores, estes eventos são considerados como uma das fontes que podem auxiliar o desenvolvimento do turismo, tornando-se um importante fator de geração de renda e combate a sazonalidade.

Segundo Menezes (2006) os eventos técnico-científicos são realizados para tratar de assuntos de caráter científicos nas áreas das ciências naturais (medicina, física, química, biologia, entre outros) e técnicos na área das ciências exatas, humanas e sociais (informática, letras, história, turismo etc.).

Teixeira (2011), afirma que não é possível dizer quando ocorreu o início dos eventos acadêmicos, pela falta de informações precisas, porém de fato esses eventos têm contribuído, ao longo dos anos, para a disseminação do conhecimento no mundo todo e cujo potencial, ainda não tão explorado, possui grandes oportunidades para se desenvolver.

Esses eventos têm a capacidade de proporcionar novos conhecimentos e experiências aos profissionais e estudantes. Sua finalidade é reunir públicos com interesses e especialidades em comum, para interagir de modo que haja uma troca de informações e disseminação de conhecimentos ao longo do evento.

Podem desempenhar diversas funções, como o aperfeiçoamento dos trabalhos, dando a oportunidade aos pesquisadores de apresentá-los e a partir de uma reflexão, discutir com os demais, possibilidades de mudanças, alterações e a adição de novos dados.

Para Targino e Neyra (2006), esses eventos acontecem com intuito de divulgar pesquisas científicas, sob a forma de apresentação oral dos trabalhos. Para difundi-las, os cientistas e pesquisadores recorrem às comunicações em eventos, trabalhando a divulgação da pesquisa de um modo informal.

É possível provocar discussões, sugerir modificações e críticas entre os participantes sobre a pesquisa na apresentação oral e também se configura como formal pela produção de artigos, painéis, etc., documentos que geralmente são divulgados sob a forma escrita nos anais dos eventos.

Possuem também relevantes funções na divulgação das pesquisas e no compartilhamento dos resultados destas entre o crescente número de

pesquisadores, acadêmicos e pessoas ligadas as mais diversas áreas de atuação. Também propiciam a integração dessas pessoas, aproveitando essa relação, para aprendizagem e disseminação de conhecimentos, até mesmo nos intervalos, entre as apresentações dos trabalhos, em conversas informais.

Para os estudantes, essas atividades proporcionam uma experiência benéfica para sua vida acadêmica, dando-lhes a oportunidade de desenvolverem seu conhecimento por meio de pesquisas, relacionando as teorias aprendidas nas disciplinas dos seus respectivos cursos, e podendo ser reconhecidos por seus trabalhos por meio dessa divulgação pública nos eventos, além de propiciar um maior contato com o ambiente acadêmico, com a sua futura profissão e as relações com pessoas ligadas a sua área de atuação.

A maioria das instituições de ensino promove eventos acadêmicos com caráter técnico-científico, oferecendo aos acadêmicos a chance de participarem divulgando suas pesquisas.

Conforme Britto e Fontes (2002), dentre os tipos de eventos técnicos científicos, ressaltam-se os congressos, conferências, cursos, exposições, feiras, simpósios, solenidades, entre outros, refletindo assim o esforço mercadológico dos mais diversos setores como as áreas médicas, econômicas, jurídicas, artísticas, comerciais, debates semanais, jornadas, workshops, oficinas, assembleias, estudos de casos, etc.

Existe a possibilidade de esses eventos acontecerem periodicamente no mesmo local ou haver uma rotatividade entre os locais sede, podendo proporcionar aos participantes atividades fora do âmbito do evento ou até mesmo uma saída de campo proposta pelo mesmo.

Para o turismo, os eventos técnicos científicos vêm para auxiliar a atividade, já que os participantes utilizam a infraestrutura turística e ainda tem a possibilidade de vir a conhecer alguns dos atrativos turísticos da cidade.

Segundo Tomazzoni (2008), apesar dos eventos técnicos científicos geralmente não visarem promover a imagem de um destino turístico, nem a sua venda de serviços, produtos e atrativos, o desenvolvimento do turismo pode ser uma das justificativas para as realizações dos eventos, já que esse pode despertar o interesse dos gestores públicos e privados para a melhoria da infraestrutura e da qualidade dos serviços prestados no município.

Com o crescimento desses eventos é possível uma valorização dos eventos

técnicos científicos por parte dos poderes públicos e privados, podendo acontecer através do investimento em locais para eventos, como os centros de convenções, salões para eventos, auditórios etc., bem como a melhoria do acesso a cidade, na infraestrutura básica e turística, na superestrutura para regulamentação das atividades, na qualidade da prestação de serviços e na segurança para os moradores e turistas.

O foco dos eventos pode não ser a promoção da cidade como destino turístico, mas ressalta-se que os participantes que permanecem no local sede, podem vir a utilizar da infraestrutura da cidade e interessar-se por conhecer seus atrativos turísticos.

A escolha da cidade-sede de um evento técnico - científico pode ser justificado pela existência de um pólo ou centro de pesquisas e estudos técnico-científicos, no caso instituições de ensino ou órgãos e associações ligadas as diversas áreas de atuação. Outra possibilidade são as cidades com atrações turísticas que por si só já chamam turistas de vários locais. Os eventos técnico-científicos podem se utilizar desse apelo turístico para captar mais participantes não só pelo evento, mas pela oportunidade de visitar esse destino.

Mas para que o participante permaneça após o evento, é necessário uma parceria entre o setor privado, os organizadores do evento e os órgãos oficiais de turismo, que desenvolvam estratégias e promoções para instigar o turista a permanecer mais tempo além do previsto e assim também estimule a oferta de serviços e estruturas de qualidade por parte do trade turístico e serviços em geral.

Esses eventos também auxiliam positivamente na questão da sazonalidade do local, já que os eventos independem da temporada e podem acontecer em qualquer período do ano, o que equilibra a oferta e a demanda dos serviços turísticos e dos atrativos.

É importante destacar a função dos profissionais organizadores desses eventos, que dedicam-se ao planejamento, organização, direção e controle das atividades desempenhadas ao longo do evento. Para que o evento tenha qualidade e garanta seu sucesso, é necessário o envolvimento de pessoas com habilidades técnicas específicas que possam garantir que a atividade seja interessante, dinâmica e lucrativa, cuidando para que os detalhes sejam executados com perfeição.

Os eventos técnico-científicos estão presentes na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Instituição escolhida para a aplicação da pesquisa deste

trabalho. Estes eventos são organizados pelos diferentes setores e departamentos da UEPG. Dentre eles estão as semanas acadêmicas, congressos, simpósios, palestras, fóruns, aulas inaugurais, entre outros. Estes atendem aos acadêmicos, professores e pesquisadores da UEPG e de outras instituições de ensino.

Para a realização do estudo dos eventos promovidos pela UEPG, serão introduzidos alguns aspectos da instituição como um breve histórico de criação da mesma, a missão da Instituição proposta pelo Projeto Pedagógico Institucional onde justifica a realização dos eventos técnicos científicos, já que esses eventos auxiliam na formação dos acadêmicos e difundem os conhecimentos adquiridos durante as pesquisas da Universidade. Em seguida se fará um levantamento, a partir dos dados pesquisados nos decretos da instituição, quanto à Estrutura Organizacional da mesma, utilizada como base para mapear os eventos, e a infraestrutura ofertada pela UEPG, que é também utilizada como espaço para realização dos eventos institucionais.

3. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

3.1 Histórico

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)¹, localizada na região centro-sul do Estado Paraná – abrange 22 municípios e é uma das instituições de ensino superior mais importante do Estado, com 6 campi sendo eles 2 em Ponta Grossa e os outros em Castro, Telêmaco Borba, São Mateus do Sul e Jaguariaíva ofertando 38 cursos de graduação e aproximadamente 1.999 vagas disputadas no vestibular e no processo seletivo seriado, além da oferta de cursos de pós graduação, sendo 15 cursos de mestrado e 4 cursos de doutorado.

Criada em 1969, pelo Governo do Estado de Paraná através da Lei no 6.304, de 6 de novembro do mesmo ano e, Decreto no 18.111, de 28 de janeiro de 1970 e resultou da incorporação das Faculdades Estaduais existentes que funcionavam isoladamente, como a Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, Faculdade Estadual de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa e a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Administração de Ponta Grossa.

As atividades da universidade tiveram início pela posse do professor Álvaro Augusto Cunha Rocha, no cargo de Reitor e do professor Odeni Villaca Mongruel como Vice Reitor ambos nomeados pelo Dr. Paulo Cruz Pimentel, Governador do Estado em 06/05/1970, sendo esta a primeira gestão.

A segunda gestão ocorreu em 1974, quando o Governador Dr. Emílio Hoffmann Gomes nomeou ao cargo de Reitor o professor Odeni Villaca Mongruel e o professor Daniel Albach Tavares para o cargo de Vice reitor, ambos assumira a posse no dia 20/06/74. Porém, devido a uma possível candidatura a uma cadeira no Legislativo Estadual, o professor Odeni renunciou ao cargo de reitor.

A terceira gestão, ocorrida em 28/03/1979, foi com a nomeação do Prof.

¹ Textos adaptados dos decretos da UEPG e do Projeto Pedagógico Institucional 2008/2012.

Daniel Albach Tavares para o cargo de reitor, assinado pelo governador Ney Braga. Essa gestão teve como vice reitor o professor Waldir Silva Capote.

Em 29/03/89, o professor Ewaldo Podolan foi nomeado ao cargo de reitor e o professor João Lubczyk ao cargo de vice reitor, pelo então governador José Richa, dando início à quarta gestão administrativa.

A quinta gestão foi histórica por ser a primeira vez que foi ouvida a comunidade universitária para escolha do reitor e do vice reitor, onde foram nomeados os professores João Lubczyk e Lauro Fanchin, respectivamente, pelo decreto nº 106, de 19/03/1987, do governador Álvaro Dias.

Em 06/03/91, os professores João Carlos Gomes e Roberto Frederico Merhy, foram nomeados reitor e vice-reitor, respectivamente, ouvida a comunidade universitária, e oficializada pelo Governador Álvaro Dias, sendo está sexta gestão administrativa.

O professor Roberto Frederico Merhy, reitor e a Professora Leide Mara Schmidt, Vice-Reitora, foram nomeados aos cargos na sétima gestão, também sendo ouvida a comunidade universitária, pelo governador Mario Pereira, ambos os professores compuseram o primeiro caso de reeleição da Instituição, após ser ouvida a comunidade universitária, sendo então formada a oitava gestão, confirmada no Decreto nº 4.725, de 31/08/98, do governador Jaime Lerner.

A nona gestão foi constituída pelos Professores Paulo Roberto Godoy e Ítalo Sérgio Grande, reitor e vice reitor, escolhidos por consulta à comunidade universitária e nomeados pelo governador Jaime Lerner, em 22/08/02.

A gestão atual é constituída pelos professores João Carlos Gomes, como Reitor, e Carlos Luciano Sant'ana Vargas, como vice reitor, também escolhidos por meio de consulta a comunidade universitária e nomeados pelo Decreto nº 6.885, de 11/07/06, do governador Roberto Requião.

3.2 Missão

Segundo o Projeto Pedagógico da Instituição, esta se prontifica a proporcionar à sociedade, de modo estratégico e tático, meios de dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o saber humano, capacitando todos os seus integrantes,

se comprometendo com a educação integral do estudante o preparando para exercer profissões de nível superior bem como também praticar e desenvolver a ciência; valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais; exercer a cidadania; analisar criticamente sobre a sociedade em que vive; contribuir para a solidariedade nacional e internacional e etc.

De um modo geral, pode-se expressar a missão da Universidade na seguinte forma:

A UEPG tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da graduação e da pós-graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade de vida humana. (PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL, 2008-2012)

3.3 Objetivos Institucionais

Para a UEPG, a Instituição tem por finalidade produzir, disseminar e socializar o saber filosófico, científico, tecnológico e cultural, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, por meio de ensino: pesquisa e extensão, da produção de conhecimento e da cultura e da reflexão crítica como um modo de construir uma sociedade mais justa e democrática.

Para isso, ela se propõe a desenvolver várias diretrizes que trazem benefícios a comunidade acadêmica e a sociedade, tais como o ensino de graduação, sequencial e pós-graduação nas diversas áreas de conhecimento, produção e estímulo a criação cultural, a pesquisa científica e tecnológica e a produção de conhecimento, também a promoção e a disseminação da cultura, a oferta de programas, cursos, projetos e serviços para a sociedade, a cooperação com entidades públicas e privadas no campo do ensino, pesquisa e extensão no âmbito nacional e internacional, entre outras ações promovidas pela Instituição.

3.4 Estrutura da UEPG

A Universidade possui cursos de graduação presencial e a distância, de pós-graduação, mestrado, doutorado e de extensão.

Os cursos presenciais de graduação ofertados em Ponta Grossa são divididos em seis setores sendo eles: Setor de Ciências Exatas e Naturais, Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia, Setor Ciências Biológicas e da Saúde, Setor das Ciências Sociais Aplicadas, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes e Setor de Ciências Jurídicas.

Para esses setores, ao todo existem 38 cursos de graduação, divididos em 35 departamentos responsáveis pelos mesmos.

Os cursos à distância possuem suporte do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância da UEPG, órgão suplementar vinculado a Reitoria. Neles são encontrados o Programa de Cursos de Graduação em Licenciatura a Distância (PROLICEN) que oferta 3 cursos de licenciatura, o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) com 7 cursos de graduação, o curso de Zootecnia ofertado em Castro e os cursos ofertados nos Campis de Administração e Licenciatura em Educação Física.

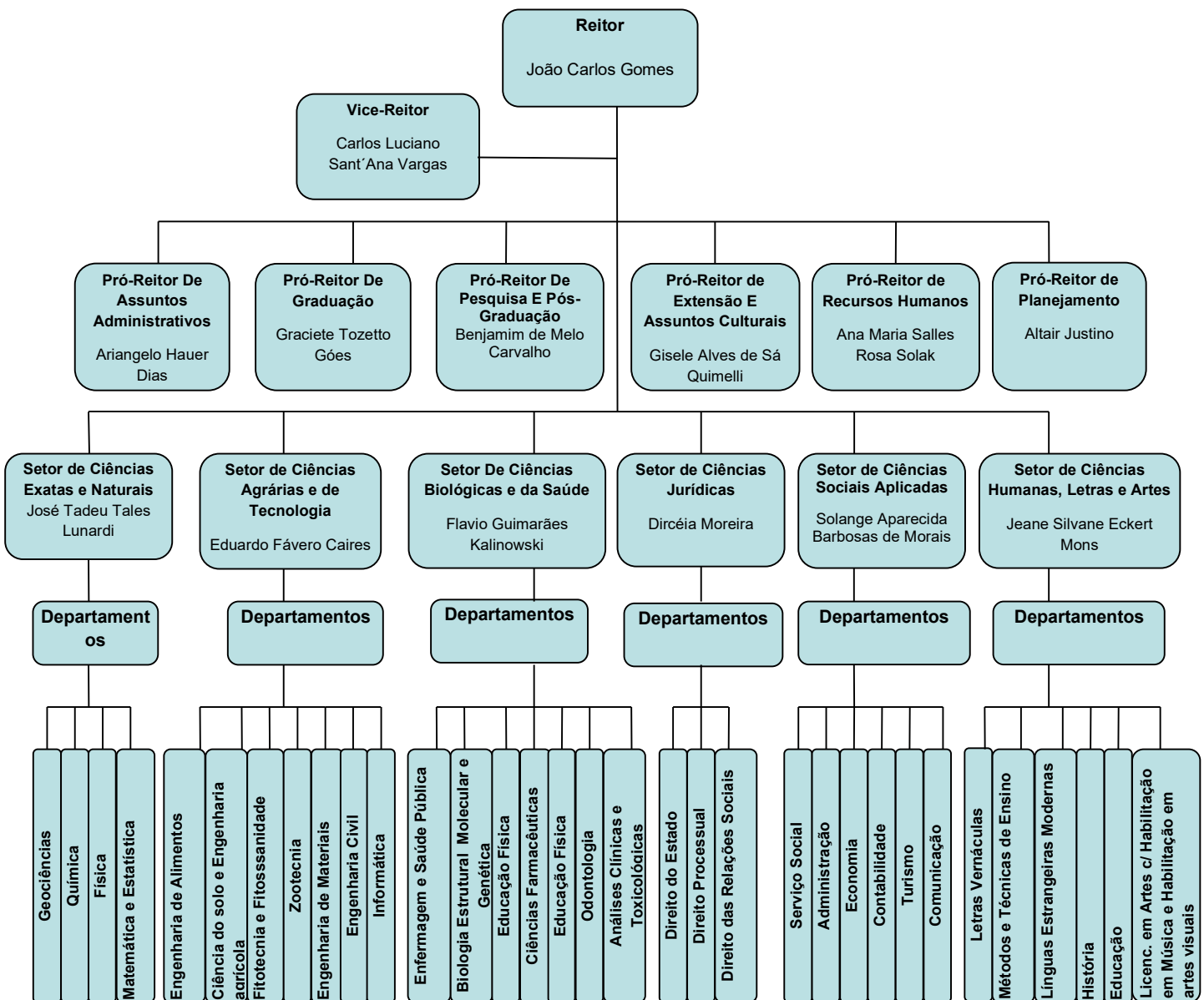
Os cursos de Pós-Graduação são destinados ao aprofundamento e da formação adquirida na graduação e a formação e professores ou pesquisadores, nos graus de especialistas, mestre e doutor. Possui 15 cursos de mestrado e 4 cursos de doutorado

E os cursos de extensão destinados ao público em geral, para o desenvolvimento de atividades técnicas e divulgação de conhecimentos, seja em nível universitário ou não.

3.5 Organograma da Instituição

A estrutura organizacional da UEPG está dividida da seguinte forma: Reitoria, Pró-Reitorias, Setores de Conhecimento e Departamentos.

Organograma 1 – Estrutura Organizacional da UEPG, seguindo a hierarquia.



Fonte: Estrutura Organizacional adaptada pela autora.

3.6 Infraestrutura da UEPG

A UEPG segundo a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) tem aproximadamente um espaço físico total de 4.312.989,04 m², com dois campi dentro da cidade de Ponta Grossa e as dependências fora destes campi pertencentes à UEPG.

Deste espaço físico, 95.970,73 m² são de edificações, contendo neste espaço 215 salas de aula, 458 salas administrativas, 330 salas de apoio, 267 laboratórios, 1 observatório, 7 bibliotecas, 20 Auditórios e anfiteatros e 1 cine teatro (PAX).

4. LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE OS EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

A Universidade Estadual de Ponta Grossa possui 6 Pró-Reitorias, 38 cursos de graduação que estão inseridos em 6 setores de conhecimento. Os cursos estão divididos ao todo em 35 departamentos responsáveis pelas atividades desenvolvidas nos seus respectivos cursos.

A Instituição promove eventos técnico-científicos organizados com o intuito de difundir as pesquisas acadêmicas realizadas por professores e alunos e assim gerar a discussão de temas e ampliar o conhecimento dos participantes sobre os diferentes assuntos abordados.

Estes eventos também auxiliam na projeção da Universidade perante outras instituições de ensino e instigam estudantes e pesquisadores de outros locais a vir participar dos eventos promovidos pela instituição.

Conforme pesquisa executada nas Pró-reitorias, setores de conhecimento e departamentos, foi possível coletar dados sobre os eventos técnico-científicos realizados anualmente na Instituição. Podem-se analisar os tipos de eventos realizados, a demanda desses eventos, sua continuidade, os locais e os meses em que acontecem.

A partir dos dados coletados, identificou-se que apenas 3 das Pró-Reitorias promovem eventos, nem sempre de cunho técnico-científico, mas que auxiliam no desenvolvimento sociocultural dos participantes e da comunidade em geral.

Entre esses eventos estão alguns dos mais notáveis da UEPG, como o Festival Universitário da Canção (FUC) e o Festival Nacional de Teatro (FENATA), promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), com mais de 700 espectadores, eventos culturais que mobilizam pessoas de diferentes lugares do Brasil para se apresentarem. Além destes grandes eventos culturais, a PROEX ainda possui o CONEX (Encontro Conversando sobre a Extensão na UEPG) evento técnico-científico, objetivando promover a discussão e a divulgação das ações extensionistas realizadas pela comunidade acadêmica da Instituição.

Há também o UEPG MIX promovido pela Pró-Reitoria de Graduação

(PROGRAD), a fim de integrar social, cultural e educacionalmente acadêmicos de toda a Instituição em atividades variadas.

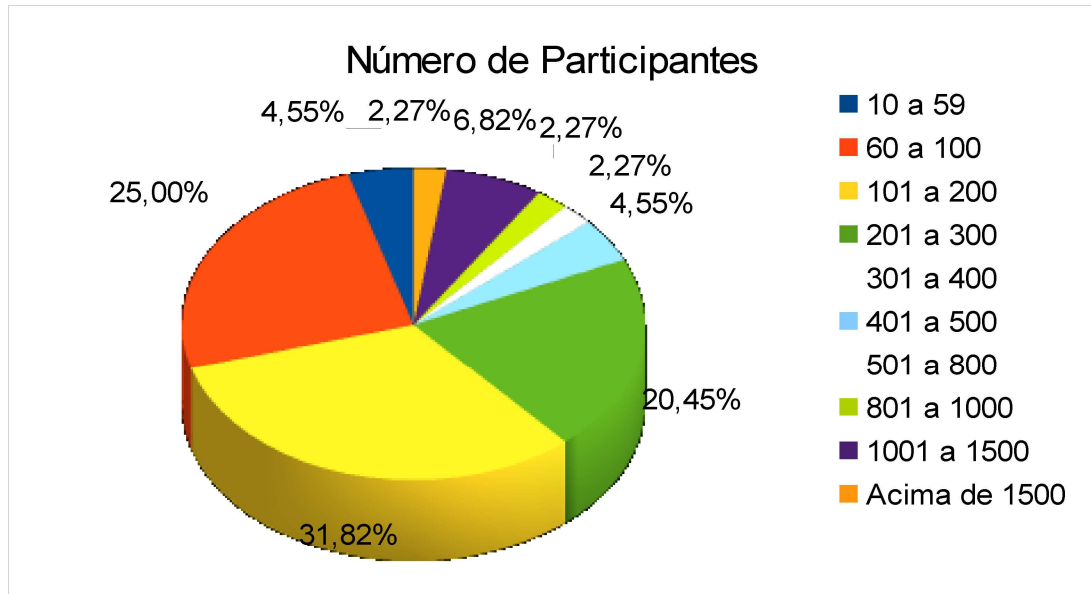
E por fim a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), que promove alguns dos maiores eventos da UEPG, o Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC), evento realizado anualmente em diferentes instituições de ensino paranaense, que tem a UEPG como organizadora principal a cada cinco anos. Além o EAIC, a PROPESP promove o Encontro de Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa e o Simpósio de Pós Graduação, eventos de pesquisa que abrangem todas as áreas de conhecimento da UEPG, a fim de proporcionar aos acadêmicos e pesquisadores a oportunidade de divulgar os resultados de suas pesquisas.

Os setores não são os principais promotores dos eventos, mas auxiliam como apoio nos eventos departamentais. Os departamentos dos cursos são os que, em parcerias com as pró-reitorias, setores, centros acadêmicos e instituições públicas e privadas, planejam e organizam os eventos técnicos científicos. Destacam-se 2 eventos, com apoio da UEPG, de grande público, são eles o Congresso Internacional de Odontologia de Ponta Grossa e o Congresso Internacional de Administração, alcançando uma média de público de 1350 pessoas cada evento.

Através da pesquisa realizada na UEPG, pode-se perceber que dentre os eventos realizados anualmente estão Semanas acadêmicas, simpósios, encontros, jornadas, ciclos, fóruns, congresso e aulas inaugurais.

O número de participantes dos eventos técnico-científicos da UEPG podem ser identificados através do gráfico a seguir:

GRÁFICO 1 – Número de Participantes dos Eventos Técnico-científicos da UEPG



Fonte: A autora

O gráfico 1 apresenta o número de participantes dos eventos técnicos científicos promovidos pela UEPG. Dos 44 eventos apresentados na pesquisa, 31,82% obtêm uma média de público de 101 a 200 participantes, configurando-se eventos de pequeno porte, geralmente internos com participação de alunos e professores dos respectivos cursos. Isso acontece também com a média de público de 10 a 59 com 4,55% e de 60 a 100 com 25,00% dos participantes.

A média de participantes com 20,45% em sua maioria contam com um público maior, já com participantes de fora da Instituição, sejam eles profissionais da área e pesquisadores, apesar de geralmente direcionados a públicos específicos das áreas atuantes, já estão classificados como um evento de médio porte.

Os dados de 401 a 500 participantes têm apenas 4,55% de participantes que configuram um evento de médio porte, estes geralmente abrangem um público maior por ter em suas edições a parceria de mais de um departamento, no caso o CIEL contando com um público de acadêmicos, professores, profissionais da área entre outros.

Com um público de 800 a 1.000 participantes, temos apenas 1 evento técnico científico totalizando 2,27%, realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o Encontro de Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (EPUEPG). Este abrange a Instituição por inteiro, classificando-se como evento de grande porte, com

trabalhos de pesquisadores de todas as áreas de atuação da UEPG.

O público de 1.000 a 1.500 pessoas tem os 3 maiores eventos da Instituição, o Congresso Internacional de Administração, uma iniciativa do departamento de Administração da UEPG e o Congresso Internacional de Odontologia de Ponta Grossa que foram crescendo ao longo dos anos, ganharam parcerias e hoje são alguns dos maiores eventos realizados em Ponta Grossa, com profissionais e pesquisadores de diversos estados do país. E o outro evento é o Fórum das Licenciaturas, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação, que abrange todos os cursos de licenciatura da Universidade.

Acima de 1.500 pessoas, há somente o Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC), evento promovido por Instituições Públicas de Ensino Paranaense. O EAIC acontece na UEPG a cada 5 anos, organizado pela PROPESP e recebe um público de mais de 3000 pessoas, vindas de diferentes regiões do Paraná. Apesar de não ser um evento permanente da UEPG, todos os anos a mesma auxilia na sua promoção.

Com tantos eventos acontecendo e reunindo pessoas de diferentes lugares, o turismo pode se apropriar dessa demanda para ofertar produtos turísticos como atrações e serviços diferenciados, agregando valor aos eventos, e também uma integração entre o visitante e a comunidade local.

Esses eventos necessitam de um planejamento e organização adequados, para que possam acontecer de forma produtiva tanto para os participantes, que irão interagir entre si, consolidando vínculos profissionais e pessoais, quanto para os organizadores que adquirem experiência profissional e reconhecimento pessoal dentro do âmbito de trabalho.

A UEPG tem a possibilidade de captar novos eventos técnico-científicos, desde que esses tenham características atraentes para diferentes públicos e tragam vantagens para Instituição. Para isso é necessário que os próximos eventos a serem realizados estudem as possibilidades de envolver mais pessoas tanto na organização quanto na participação dos eventos.

Também é necessária uma escolha de data em que não estejam ocorrendo outros eventos, respeitando assim o período em que cada um acontece, não coincidindo uns com os outros, até mesmo para que o local escolhido esteja disponível.

Os dados anteriores mostram que há uma demanda por parte dos

estudantes, professores e pesquisadores das áreas, por divulgarem seus trabalhos nos eventos promovidos, difundindo assim os resultados obtidos por meio de pesquisas realizadas dentro e fora da instituição. Essa divulgação acontece por meio da apresentação oral e escrita dos trabalhos, debates entre profissionais da área, discussões e sugestões para aprimoramento do trabalho e a troca de experiências e ideias entre os pesquisadores.

Isso gera a procura de participantes para esses eventos, já que assim eles podem expandir seus conhecimentos e conseguir o reconhecimento de seus trabalhos. Com isso aumenta-se o fluxo de pessoas nos eventos e consequentemente nas cidades onde são sediados.

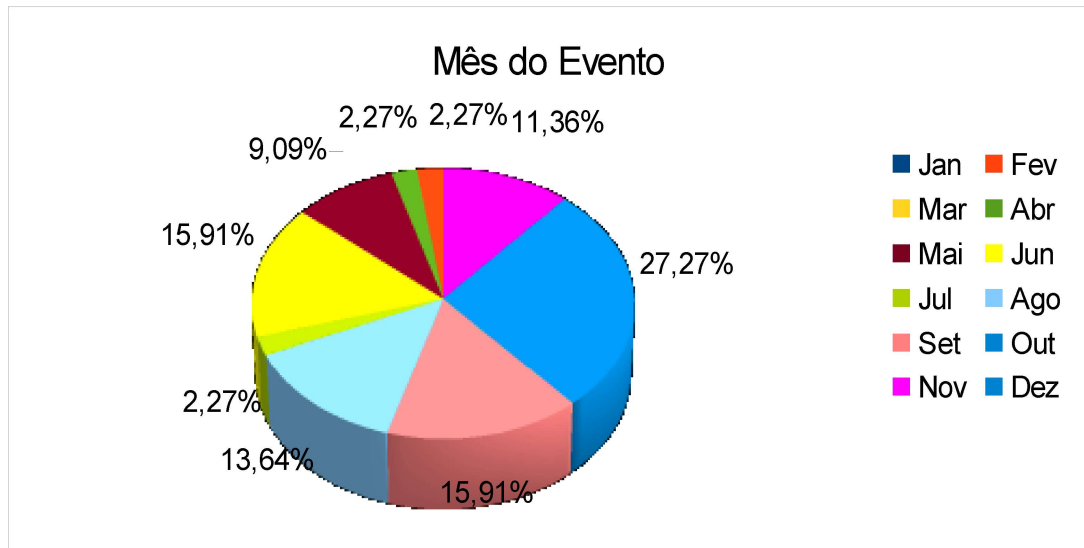
É o caso dos eventos com maiores números de participantes, classificados como eventos de médio e grande porte, como o Congresso Internacional de Administração citado anteriormente. Com um público de 1330 pessoas, aproximadamente 600 pessoas são de fora, que vêm para a cidade para participarem das palestras ofertadas e para apresentarem seus trabalhos nas sessões técnicas que ocorrem durante os cinco dias de evento. E também o EAIC, que apesar de não acontecer anualmente na UEPG, movimenta todo o *trade* turístico quando ocorre, sendo mais de 2.600 pessoas de outras cidades.

Esses eventos movimentam grande parte do *trade* turístico da cidade de Ponta Grossa, são eventos que acontecem em mais de um dia com atividades diferenciadas, fazendo assim com que os participantes utilizem de transporte para o deslocamento, de hospedagem e alimentação, também de equipamentos de apoio como farmácias, bancos, postos de gasolina, etc. E ainda geralmente, os organizadores promovem atividades fora do âmbito do evento como visitas aos atrativos turísticos da cidade e festas em casas noturnas.

Em geral, Instituições de ensino organizam as viagens para levar grupos de alunos e professores a participarem dos eventos, contribuindo assim para um aumento do consumo de produtos e serviços turísticos.

Com as pesquisas foram ordenados quais são os meses de maior ocorrência dos eventos da UEPG.

GRÁFICO 2 – Meses de ocorrência dos eventos



Fonte: A Autora

Com 27,27% está o mês de Outubro, mês com maior realização de eventos. Com 15,91% encontra-se o mês de setembro, que no 2º semestre é o segundo mês de maior realização de eventos. Com 11,36% acontecendo em novembro. Analisando o gráfico percebe-se que os eventos se concentram no segundo semestre do ano, até pelo fato de haver um tempo maior para o planejamento e organização dos mesmos.

O segundo mês em que mais ocorrem eventos, juntamente com Setembro, é Junho, com 15,91% dos eventos, devido à proximidade do fechamento do 1º semestre e início das férias de julho. No 1º semestre ainda temos o mês de Maio com 9,09% dos eventos anuais.

Os meses de Janeiro, Março e Dezembro não tiveram nenhum evento técnico-científico nas últimas edições, consequentemente por causa das férias e o início das aulas.

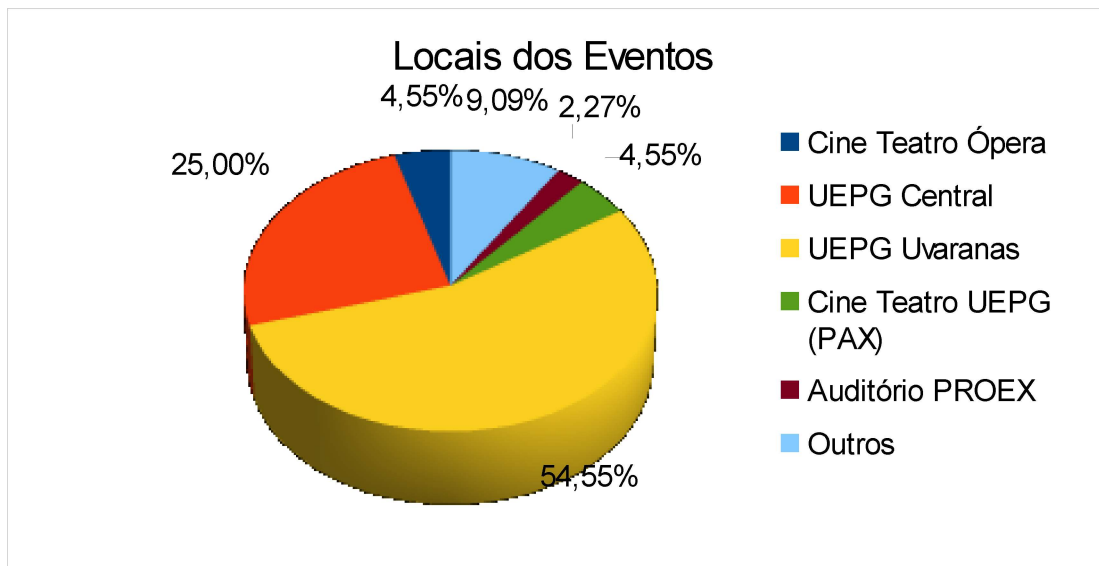
Devido ao grande número de eventos acontecendo nos mesmos meses, estes acabam prejudicando. Há períodos em que a UEPG não tem a promoção de nenhum evento e em outros, as atividades se concentram todos ao mesmo tempo.

Para melhorar essa questão seria necessário um planejamento em conjunto entre os setores e departamentos promotores de eventos, para não haver casos em que esses aconteçam muito próximos uns dos outros, até mesmo para que o espaço físico da UEPG possa ser utilizado sem concorrência. É importante também que os

próximos eventos a serem criados respeitem esse estudo que aponta os meses de maior incidência, planejando-os para outros meses. Um órgão regulamentador desses eventos poderia auxiliar nesses quesitos

O gráfico 3 mostra que as dependências físicas da UEPG contém o maior índice de utilização para a realização dos eventos. Isso acontece pelo fato da Instituição possuir infraestrutura com salas de aula, pequenos e grandes auditórios, anfiteatros, cine teatro, entre outros, que atende as necessidades de espaço para eventos da mesma.

GRÁFICO 3 - Locais dos eventos



Fonte: A Autora

O Campus de Uvaranas da UEPG tem 54,55% dos eventos realizados devido ao espaço ser o maior da Instituição e abrigar a maioria dos cursos de graduação. Em segundo com 25,00% está o Campus Central da UEPG, que possui 2 pequenos auditórios e 1 grande auditório para a realização de eventos.

O Cine Teatro Pax UEPG com 4,55% dos eventos, pertence a Instituição e é utilizado para os eventos da Instituição e também para as formaturas da Universidade. Realiza-se também 2,27% dos eventos no Auditório da Proex, no prédio onde funciona a Pró-Reitoria Extensão e de Assuntos Culturais.

O Cine Teatro Ópera aparece com 4,55% dos eventos, por ser um para

eventos da cidade de Ponta Grossa, com capacidade para quase 700 pessoas no Auditório A, 141 no Auditório B e 90 no C, é procurado para grandes eventos da UEPG como o Congresso Internacional de Administração e o Fórum das Licenciaturas.

Além desses, os eventos da UEPG ainda são promovidos em outros locais como o SESC, Colégio Sepam, Hotel Slaviero, Teatro Marista Pio XII, entre outros. Estes nas últimas edições aparecem como Outros com 9,09% dos eventos Institucionais. Dependendo da formatação do evento técnico-científico, este necessita de espaço como salas, auditórios, centros de convenções, etc. Se houver um crescimento por parte desses eventos, será necessário um investimento em infraestrutura para eventos por parte dos setores públicos e privados, também a melhora nos acessos a cidade e nos equipamentos turísticos e de apoio.

Os Eventos Técnico-Científicos da UEPG, em sua maioria, ainda precisam de um planejamento adequado que agregue valor não só aos departamentos envolvidos nos eventos, mas toda a Instituição, como uma forma de promovê-la positivamente.

Esses eventos já acontecem na UEPG e eles já possuem uma estrutura e público alvo definidos, alguns deles agora necessitam de uma melhor organização, principalmente na questão das datas que nem sempre são fixas. Para expandir esses eventos é necessária a busca de parcerias, planejá-los com bastante antecedência e organizá-los de uma forma que seja atrativa para atingir um maior número de pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Estadual de Ponta Grossa promove eventos técnico-científicos nas mais diversas áreas de atuação de acordo com os cursos de graduação ofertados pela Instituição.

Os eventos da UEPG, em sua maioria, são de pequeno porte, já que a maioria deles apresenta um público de até 200 pessoas. Esse fato pode ocorrer pelos eventos se direcionarem mais os acadêmicos e professores da Instituição ou por falta de uma maior divulgação ou conhecimento do evento.

Alguns problemas apontados pela pesquisa dos eventos é que eles ocorrem muitas vezes simultaneamente ou próximos aos outros. Existe uma grande concentração de eventos em um só mês, o que prejudica a participação dos alunos em mais eventos, já que todos são geralmente eventos pagos e ocorrem em datas iguais ou próximas umas das outras.

É fato que grandes eventos trazem grandes responsabilidades, já que necessitam de profissionais especializados na organização de eventos busca de parcerias públicas e privadas, equipamentos técnicos, contratação de profissionais renomados para proferir palestras, debates, mesa-redonda, etc.

Para que tudo saia como planejado, é preciso pessoas preparadas para lidar com os desafios e imprevistos da organização de um evento acompanhem esta organização, na grande maioria dos departamentos, não existem pessoas especializadas para essa função. Além disso, para trazer públicos de outras cidades, existe toda a logística, por meio de uma divulgação convidativa, benefícios como preços acessíveis, através de parcerias com hotéis, restaurantes, empresas de transportes, agências receptivas, entre outros.

Esses eventos têm a prerrogativa de trazer benefícios para a Instituição que os promovem e para a cidade sede, possibilitando aos pesquisadores apresentarem seus trabalhos em eventos com qualificação, ajudando para crescimento pessoal e profissional dos acadêmicos e professores, formando profissionais qualificados e ajudando também no crescimento do setor de eventos do local, já que o público, apesar de pequeno, pode vir a utilizar o *trade* turístico, infraestrutura da cidade e os equipamentos de apoio da mesma.

Apesar dos desafios de organizar eventos, os departamentos da UEPG

juntamente com o auxílio dos próprios acadêmicos se dispõem a ofertar palestras, semanas acadêmicas entre outros eventos, para o aprofundamento dos seus conhecimentos, percebe-se que a grande maioria dos departamentos tem pelo menos um evento anual organizado.

Com a pesquisa foi possível destacar que existe uma demanda para esses eventos e que ela é em sua maioria específica das áreas proponentes, sendo considerados eventos internos, que acontecem mais para acadêmicos e professores da Instituição, por isso também o fato de o público não ser um número tão expressivo. Entretanto há exemplos de eventos, descritos no trabalho, que iniciaram do mesmo modo e que hoje atingem públicos de diversos lugares do país e até mesmo de fora dele.

Constatou-se que a estrutura utilizada para os eventos técnicos científicos da UEPG, é geralmente as próprias instalações da Instituição, o que auxilia na promoção dos mesmos, já que estes não necessitam pagar aluguel do local. Por outro lado alguns eventos preferem locar lugares fora, devido às proporções que os eventos tomam.

O propósito da pesquisa era demonstrar como a Universidade possui eventos diversificados acontecendo no decorrer do ano e comprovar a demanda de pessoas que participam dos mesmos, o que foi exposto nos gráficos e nas suas respectivas análises.

Fica agora a proposta de que para a regulamentação dos eventos realizados pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, uma medida a ser tomada pode ser a criação, por meio de um decreto, de um setor específico como uma Assessoria ou até mesmo uma Divisão de Eventos, voltada especificamente para auxiliar na organização dos eventos, conforme as resoluções criadas pelo Conselho Universitário, onde podem ser encontradas diretrizes para a padronização da organização e os procedimentos a serem realizados nos eventos da Instituição.

A criação de regras como a entrega da proposta e do tema do evento com pelo menos três meses de antecedência da sua realização, afim de que haja tempo hábil para elaborar o projeto e auxiliar nas etapas do planejamento do evento, desde a captação de recursos, previsão orçamentária, apoio na divulgação do evento e nas inscrições dos participantes, levantamento de materiais e equipamentos necessários, distribuição da infraestrutura a ser utilizada, seja nas dependências físicas da UEPG ou auxílio na locação de espaços adequados para realização dos

eventos, além de ajudar na elaboração dos relatórios finais e na emissão da certificação dos participantes e colaboradores.

Este órgão também seria responsável pelas questões formais dos eventos, como o protocolo a ser seguido, atualmente realizado pela Assessoria de Comunicação, mas que poderia ser incorporado nesse novo setor. Um fator importante seria a contratação de pelo menos um profissional especializado na área, como um Bacharel em Turismo, capacitado para o planejamento e a organização dos eventos, afim de que esses venham a obter excelência em suas execuções.

A Assessoria de Eventos ou Divisão de Eventos pode ser responsável também pela elaboração de um Calendário Anual de Eventos da UEPG, onde os departamentos realizadores cadastrariam dos seus eventos no fim do ano letivo, para que no início do próximo já houvesse as datas definidas para cada evento, ocupando assim diferentes meses ao longo do ano. Isso facilitaria no planejamento prévio e na organização dos eventos.

Este Calendário possibilitaria a divulgação dos eventos da universidade e poderia ser entregue em outras instituições de ensino paranaense e até de outros estados. Neles deveriam constar informações como data de realização dos eventos, divididos por setores e departamentos de acordo com a área e especialidade de interesse e o tema principal dos eventos. Entre esses departamentos um consenso para obter datas específicas para cada evento para que eles não coincidam entre si, formatando assim o Calendário Oficial de Eventos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, dando a possibilidade do público dos eventos organizarem-se para participar dos mesmos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

- ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de Eventos**. EDUCS, 1999.
- ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Turismo: Segmentação de Mercado**. São Paulo: Futura, 1999.
- BAHL, Miguel. **Turismo Enfoques teóricos e práticos**. São Paulo: Roca, 2003.
- BAHL, Miguel. **Turismo e Eventos**. Curitiba: Prottexto, 2004.
- BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo. Editora SENAC, 1997.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- BRASIL. **Ministério do Turismo**. Turismo de negócios e eventos: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. 2 Ed, Brasília: Ministério do Turismo, 2010
- BRITTO, Janaina & FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica de marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.
- CAMPOS, LUIZ CLÁUDIO MENESCAL; WYSE, NELY; ARAÚJO, MARIA LUIZA MOTTA DA SILVA. **Eventos: Oportunidade de novos negócios**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2000.
- Catálogo UEPG**. Disponível em: <http://www.uepg.br/catalogo/>. Data de Acesso: 17 de setembro de 2011.
- CESCA, Cleusa Gertrude Gimenes. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 1997.
- Dados e fatos**. Estudos, pesquisas e dados sobre o setor de Turismo. Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/demanda_turistica/Eventos/. Data de acesso: 15/08/2011.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo, Futura, 1998.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Míni Dicionário Aurélio**. Curitiba, Editora Positivo, 2004.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ EMBRATUR. **Pesquisa do impacto econômico dos eventos internacionais realizados no Brasil 2007/2008**. Brasília, 2009.
- GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Gestão Estratégica de eventos**. São Paulo: CENGAGE Learning. 2010.

Glossário de Turismo. Disponível em:

http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/espaco_academico/glossario/detalhe/T.html. Data de acesso: 15/10/2011

Histórico UEPG. Disponível em: http://www.uepg.br/uepg_historico/. Data de Acesso: 06/08/2011

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira,1999.

LACERDA, Aureliana Lopes. **A Importância dos Eventos Científicos na Formação Acadêmica**: Estudantes de Biblioteconomia. Revista ACB Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis. 2008.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Tudo sobre eventos**: o que você precisa saber para criar, organizar e gerenciar eventos que promovem sua empresa e seus produtos. São Paulo: STS, 1999.

MENEZES, Cláudia Araujo. **Manual de Eventos da UEA - Normas e Procedimentos**. Editoração eletrônica. Manaus, 2006.

MOESCH, Marutschka. **A produção do saber turístico**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2002.

Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2008/2012. Disponível em: http://www.uepg.br/uepg_missao/missao_2008_2012.pdf. Data de Acesso: 06/08/2011.

Pró-Reitoria de Planejamento UEPG. **Organograma da UEPG**. Disponível em: <http://www.uepg.br/proplan/>. Data de Acesso: 20/07/2011.

TARGINO, Maria das Graças. **Ciência, divulgação científica e eventos técnico-científicos**. XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UnB2006

TEIXEIRA, Antonio Carlos Tomé. **Eventos Técnico-Científicos**: Estudo de caso Semana de Turismo do IFSP. 2011

TOMAZONNI, Edegar Luis. **Os retornos dos eventos técnicos e científicos para o turismo e a para a economia do município de Bento Gonçalves (RS)**. V Seminário da Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. 2008.

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Biblioteca Central Prof. Faris Michaelle. **Manual De Normalização Bibliográfica para Trabalhos Científicos**. 3 ed.Ponta Grossa: UEPG,2011.

ZANELLA, José Carlos. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. São Paulo: 2006, Atlas.

APÊNDICE 1 – CARTA DE SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS
EVENTOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIENCIAS SOCIAS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

Ponta Grossa, dia 09 de agosto de 2011.

Ao Departamento de Administração

Eu, Juliane Dias, portadora do RG, 9973677-1, R.A 08100188, acadêmica do 4º ano do Curso de Bacharelado em Turismo, venho por meio deste, solicitar seu auxílio em minha pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Este tem por Objetivo geral: Analisar o potencial da demanda dos eventos da UEPG, por meio de uma pesquisa sobre os principais eventos técnicos científicos promovidos pelos diversos órgãos da instituição.

Objetivos: Coletar dados sobre os eventos técnicos científicos, através dos diversos setores e departamentos da UEPG.

Verificar o potencial da demanda desses eventos, por meio dos dados coletados sobre cada evento realizado pela instituição.

Para isso, necessito dos seguintes dados sobre os eventos:

Título;
Edição;
Número de participantes;
Local;
Data;

Aguardo sua resposta e desde já agradeço.

Juliane Dias

Acadêmica de Bacharelado em Turismo.

Larissa Mongruel Martins
Orientadora

Jasmine Cardozo Moreira
Chefe do Departamento de Turismo

APÊNDICE 2 – EVENTOS PESQUISADOS

EVENTOS PESQUISA DOS DEPARTAMENTOS DA UEPG

Pró-Reitoria de Graduação

Título: Fórum das Licenciaturas

Edição: 6ª

Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Título: EPUEPG – Encontro Pesquisa da UEPG

Edição: IX

Título: Simpósio de Pós Graduação

Edição: 4ª

Título: Encontro Anual de Iniciação Científica

Edição: XX

Pró Reitoria de Recurso Humanos

Promove eventos de cunho social e auxilia como apoio nos eventos técnicos científicos

Pró- Reitoria de Extensão

Título: CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

Edição: 9ª

Eventos culturais promovidos

FENATA

FUC

Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos

Não promove eventos

Pró-Reitoria de Planejamento

Não promove eventos

SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Não promove eventos

Departamento de Turismo:

Título: XI Sestur – Semana de Estudos Turísticos

Edição: 11^a

Departamento de Administração

Título: ADM – Congresso Internacional de Administração

Edição: 24^a

Departamento de Comunicação Social: Jornalismo

Título: Semana de Estudos em Comunicação

Edição: XX

Título: Seminário de Inverno de Estudos em Comunicação

Edição: XIV em 2011

Título: Semana de Integração da Resistência

Edição: VIII em 2011

Título: Encontro Paranaense de Pesquisa em Jornalismo

Edição: IX em 2011

Departamento de Serviço Social

Título: Semana de Enfrentamento a Violência

Edição: II

Título: Jornada de Estágio de Serviço Social

Edição: 7ª

Título: Aula Inaugural – Lançamento da Revista Emancipação

Edição: 10ª

Departamento de Contabilidade

Título: Ciclo de Contabilidade de Ponta Grossa

Edição: VIII

Departamento de Economia

Título: Semana de Economia

Edição: XXI

Setor de Ciências Agrárias e Tecnologia

Departamento de Engenharia de Alimentos

Título: Semana de Engenharia de Alimentos

Edição: 12^a

Departamento de Engenharia de Materiais

Título: Semana de Engenharia de Materiais

Edição: 7^a

Departamento de Engenharia Civil:

Título: Semana de Engenharia Civil

Departamento de Fitotecnia

Título: Encontro de Fruticultura dos Campos Gerais

Edição: IV

Departamento de Agronomia:

Título: Semana Acadêmica de Agronomia

Edição: 5^a

Departamento de ciências do solo

Simpósio sobre Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas no Sistema Plantio Direto

Edição: II

Departamento de Zootecnia – Não promove mais

Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Título: Semana da Saúde

Edição: 3^a

Título: Semana Pedagógica

Edição: II

Departamento de Medicina

Título:Semana Acadêmica de Medicina Dra. Zilda Arnês

Edição: 2ª

Departamento de Biologia

Título: Semana Acadêmica de Estudos em Biologia

Ed: 22ª

Departamento de Enfermagem

Título: Semana de Enfermagem dos Campos Gerais

Ed: 3ª

Título: Encontro de Pesquisa em Saúde no Município de Ponta Grossa

Ed: 5ª

Departamento de Farmácia e de análises clínicas e toxicológicas

Título: Semana de Farmácia Integrada dos Campos Gerais

Edição: 1ª

Departamento de Odontologia

Título: Congresso Internacional de Odontologia de Ponta Grossa

Edição: 18ª edição (realizada em 2010)

Título: Encontro Paranaense de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico

Departamento de Educação Física

Título: Simpósio de Educação Física e dos Desportos do Sul do Brasil

Edição: XIX

Ciências Humanas, Letras e Artes:

Não promove evento

Departamento de Letras

Título: CIEL- Ciclo de Estudos em Linguagens

Edição: 6ª

Departamento de Artes

Título: Semana Acadêmica de Artes Visuais

Edição: 3ª

Departamento de História

Título: Semana de História

Edição: 40ª

Setor de Ciências Exatas

Não promove eventos

Departamento de Geociências

Título: XVII Semana de Geografia

Edição: 17^a

Título: XI Jornada Científica

Edição: 11^a

Título: VI Encontro do Saber Escolar e Conhecimento Geográfico: Geografia e Epistemologia: ciência viva e dinâmica, aberta e plural.

Edição: 6^a

Título: Simpósio Sul-Brasileiro de Espeleologia

Edição: II

Departamento de Física

Título: Semana de Física

Edição: 16^a

Departamento de Matemática e Estatística

Título: Semana Acadêmica de Matemática

Edição: 8^a

Título: Jornada Científica de Matemática

Edição: 11^a

Departamento de Química

Título: Simpósio de graduação e Pós graduação em química da UEPG

Edição: 3^a

Setor de Ciências Jurídicas

Título: Simpósio Jurídico

Edição: I